



apresenta

Requiem, K. 626

W. A. Mozart

Lançamento do XVI Festival Internacional de Música de Campina Grande

Solistas

Alzeny Nelo - soprano

Virgínia Cavalcanti - contralto

Lucas Melo - tenor

Luiz Kleber Queiroz - baixo

Emídio Nogueira - trombone

Participações

Coro de Câmara Villa-Lobos

Coro de Câmara de Campina Grande

Regência

Vladimir Silva

04 JUL 2025

20h

Sala de Concertos
Maestro José Siqueira





Requiem em Ré Menor, K. 626

Wolfgang Amadeus Mozart

Com:

Coro de Câmara de Campina Grande

Coro de Câmara Villa-Lobos

Solistas:

Alzeny Nelo (soprano)

Virgínia Cavalcanti (contralto)

Lucas Melo (tenor)

Luiz Kleber Queiroz (baixo)

Emídio Nogueira (trombone)

Regência: Vladimir Silva

@OSUFPB.OFICIAL

PROGRAMA

Requiem em Ré Menor, K. 626

Wolfgang Amadeus Mozart

I - Introitus - Requiem

II - Kyrie

III - Sequentia

Nº 1 Dies Irae

Nº 2 Tuba Mirum

Nº 3 Rex Tremendæ

Nº 4 Recordare

Nº 5 Confutatis

Nº 6 Lacrimosa

IV - Offertorium

Nº 1 Domine Jesu

Nº 2 Hostias

V – Sanctus

VI – Benedictus

VII – Agnus Dei

VIII - Communio

@OSUFPB.OFICIAL

I. Introitus

Coro e soprano-solo:

Requiem æternam dona eis, Domine, et lux perpetua luceat eis.

Te decet hymnus, Deus, in Sion, et tibi reddetur votum in

Jerusalem:

exaudi orationem meam, ad te omnis caro veniet.

Requiem æternam dona eis, Domine, et lux perpetua luceat eis.

Repouso eterno dá-lhes, Senhor, e luz perpétua os ilumine.

Tu és digno de hinos, ó Deus, em Sião, e a ti rendemos

homenagens em Jerusalém:

Ouve a minha oração, diante de Ti toda carne comparecerá.

Repouso eterno dá-lhes, Senhor, E luz perpétua os ilumine.

II. Kyrie

Coro

Kyrie eleison

Christe eleison

Kyrie eleison

Senhor, tem piedade.

Cristo, tem piedade.

Senhor, tem piedade.

III. Sequentia

Coro:

Dies iræ, dies illa, Solvet sæclum in favilla;

Teste David cum Sibylla.

Quantus tremor est futurus, Quando iudex

est venturus, Cuncta stricte discussurus!

*Dia de ira, aquele dia, no qual os séculos se desfarão em cinzas
assim testificam Davi e Sibila.*

Quanto temor haverá então, Quando o Juiz vier,

Para julgar com rigor todas as coisas

Quarteto de solistas:

**Tuba, mirum spargens sonum, Per sepulchra regionum,
Coget omnes ante thronum.**

**Mors stupebit, et natura, Cum resurget creatura,
Judicanti responsura.**

**Liber scriptus proferetur, In quo totum continetur,
Unde mundus judicetur.**

**Judex ergo cum sedebit, Quidquid latet, apparebit:
Nil inultum remanebit.**

Quid sum miser tunc dicturus?

Quem patronum rogaturus, Cum vix justus sit securus?

*A trombeta poderosa espalha seu som, pela região
dos sepulcros, para juntar a todos diante do trono.*

*A morte e a natureza se espantarão, com as criaturas
que ressurgem, para responderem ao juízo.*

*Um livro será trazido, no qual tudo está contido,
pelo qual o mundo será julgado.*

*Logo que o juiz se assente, tudo o que está oculto, aparecerá:
nada ficará impune.*

O que eu, miserável, poderei dizer?

A que patrono recorrerei, quando apenas o justo estará seguro?

Coro:

**Rex tremendae majestatis, Qui salvandos salvas gratis,
Salva me, fons pietatis!**

*Ó Rei, de tremenda majestade, que ao salvar, salva gratuitamente
salva a mim, ó fonte de piedade!*

Quarteto de solistas:
Recordare, Jesu pie, Quod sum causa tuæ viæ:
Ne me perdas illa die.
Quærens me, sedisti lassus:
Redemisti Crucem passus:
Tantus labor non sit cassus.

*Lembra-te, ó Jesus piedoso, que fui
a causa de tua peregrinação,
não me perca naquele dia.
Procurando-me, ficaste exausto
me redimiste morrendo na cruz
que tanto trabalho não seja em vão.*

Juste judex ultionis, Donum fac remissionis
Ante diem rationis.

*Juiz de justo castigo, dá-me o dom da remissão
diante do dia da razão.*

Ingemisco, tamquam reus:
Culpa rubet vultus meus:
Supplici parce, Deus.

*Choro e gemo como um réu,
a culpa enrubesce meu semblante.
A este suplicante poupai, ó Deus.*

Qui Mariam absolvisti, Et latronem exaudisti,
Mihi quoque spem dedisti.

*Tu, que absolveste Maria, e ao ladrão ouviste
a mim também deste esperança.*

***Preces meæ non sunt dignæ:
Sed tu bonus fac benigne, Ne perenni cremer igne.
Inter oves locum præsta, Et ab hædis me sequestra,
Statuens in parte dextra.***

*Minhas preces não são dignas, Sê bondoso e tende misericórdia,
que eu não queime no fogo eterno.
Dai-me lugar entre as tuas ovelhas, e afastai-me dos bodes,
que eu me assente à tua direita.*

Coro:
***Confutatis maledictis, Flammis acribus addictis:
Voca me cum benedictis.
Oro supplex et acclinis, Cor contritum quasi cinis:
Gere curam mei finis.***

*Condenados os malditos, e lançados às chamas devoradoras,
chama-me junto aos benditos
Oro, suplicante e prostrado, o coração contrito, quase em cinzas
tomai conta do meu fim.*

Coro:
***Lacrimosa dies illa, Qua resurget ex favilla.
Judicandus homo reus:
Huic ergo parce, Deus.
Pie Jesu Domine, Dona eis requiem. Amen.***

*Dia de lágrimas, aquele, No qual, ressurgirá das cinzas,
Um homem para ser julgado;
Portanto, poupe-o, ó Deus.
Ó, misericordioso, Senhor Jesus, Conceda-lhe a paz eterna. Amém.*

IV. Offertorium

Coro:

**Domine Jesu Christe, Rex gloriae,
Libera animas omnium fidelium defunctorum
de poenis inferni et de profundo lacu:
Libera eas de ore leonis, ne absorbeat
eas tartarus, ne cadant in obscurum.
Sed signifer sanctus Michael
repraesentet eas in lucem sanctam:
Quam olim Abrahae promisiti et semini ejus.**

*Senhor Jesus Cristo, Rei da glória,
Liberta as almas de todos que morreram fiéis
das penas do inferno, e do lago profundo:
Libertai-as da boca do leão, que não sejam
absorvidas no inferno, nem caiam na escuridão
Mas que o arcanjo Miguel os conduza à luz santa:
Conforme prometeste a Abraão e sua descendência.*

Coro:

**Hostias et preces tibi, Domine, laudis offerimus:
Tu suscipe pro animabus illis,
quarum hodie memoriam facimus:
Fac eas, Domine, de morte transire ad vitam,
Quam olim Abrahae promisti et semini ejus.**

*Sacrifícios e preces a Ti, Senhor, oferecemos com louvores:
Recebe-os em favor daquelas almas,
às quais hoje memória rendemos:
Fazei-as, Senhor, da morte transcenderem à vida,
Conforme prometeste a Abraão e sua descendência*

V. Sanctus et Benedictus

Coro:

***Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth.
Pleni sunt coeli et terra gloria tua
Hosanna in excelsis.***

*Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos.
Cheios estão os céus e a terra da Tua glória
Hosana nas alturas.*

Coro e solistas:

***Benedictus qui venit, in nomine Domini.
Hosanna in excelsis.***

*Bendito o que vem, em nome do Senhor
Hosana nas alturas.*

VI. Agnus Dei

Coro:

***Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
dona eis requiem.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
dona eis requiem sempiternam.***

*Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo,
dai-lhes repouso.*

*Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo,
dai-lhes o repouso eterno.*

VII. Communio

Soprano-solista e coro:

Lux æterna luceat eis, Domine:

Cum Sanctus tuis in æternum: quia pius es.

Requiem æternam dona eis, Domine:

Et lux perpetua luceat eis.

Cum Sanctis tuis in æternum: quia pius es.

Que a luz eterna os ilumine, Senhor:

Com os teus santos na eternidade: pois és piedoso.

Repouso eterno dá-lhes, Senhor:

E que a luz perpétua os ilumine.

Com teus santos na eternidade: pois és piedoso.



MÚSICOS DA OSUFPB

Violinos I:

Rodrigo Eloy (spalla)
Marcelo Vasconcelos
Caio Freire
Deyse Firmino
Emmanuel de Carvalho
Samuel de Medeiros **

Violas:

Anne Katarinne Leite
Sóstenes Lopes
Luiz Carlos Júnior
Ariana Perazzo*

Violinos II:

Renata Simões
Juliana Couto
Marx Rodrigues
Fernanda Accioly
Eliaquim Gomes**

Violoncelos:

Lucas Almeida
Tom Drummond
Isadora Câmara
Marley Dias**
Eliel Kauã**

** Docente colaborador*

*** Músico colaborador*

MÚSICOS DA OSUFPB

Contrabaixos:

Victor Mesquita

Daniel Oliveira**

Luana Fideles**

Trombones:

Arthur Cândido**

Emídio Nogueira**

Jean Márcio Souza*

Clarinetes:

Juan Ardila**

Chico Luis Barbosa**

Fagotes:

Jamesson Batista**

Misael Silva**

Tímpanos:

Carlos dos Santos*

Trompetes:

Ayrton Benck*

Jardel Tenório**

Orgão:

Hamurábi Ferreira**

** Docente colaborador*

*** Músico colaborador*

CORO DE CÂMARA DE CAMPINA GRANDE

Sopranos:

Alice Maria Silva

Andreza Cavalcanti Nunes

Dêmily Moraes de Andrade

Fernanda Farias Wanderley

Geórgia Carla de Vasconcelos Pina

Iris Ranielle Silva Moraes

Samara Andrade do Nascimento

Thayná do Nascimento Tavares

Contraltos:

Adriana Siqueira Silva

Aluska Danyelle de Souza Guimarães

Ana Maria Bezerra Queiroz

Edvani Alves Paulino

Emanuella Oliveira Diniz Lins

Ionara Monique de Sousa Moreira

Jane Cely Marques do Nascimento Pereira

CORO DE CÂMARA DE CAMPINA GRANDE

Tenores:

Alexandre Magno Negreiros Pereira

Fernando Cícero da Silva Ferreira

Jackson Batista Domiciano

Marcos Antônio Silva Nascimento

Samuel Lima da Silva

Thiago Christofany Pereira Franco

Vamberto Laudelino de Lima

Baixos:

Bruno Andrade Diniz Junior

David Guedes Cardoso

Ekrem Eddy Guzeldere

Elvis Maciel Guimarães

Gustavo Araújo Serrano

Ian Junqueira Ayres Barbosa

João Victor dos Santos Silva

Joaquim Andrade da Silva

José Hilton Silva Dantas

Lucas Barreto de Moura

CORO DE CÂMARA DE CAMPINA GRANDE

O Coro de Câmara de Campina Grande foi criado em 2010. Desde a sua fundação, já se apresentou em várias cidades da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Bahia e São Paulo, sob a regência do seu fundador e diretor artístico, Vladimir Silva, bem como de regentes brasileiros, norte-americanos(as) e europeus.

O grupo realizou turnês internacionais, incluindo os Estados Unidos da América (2012 e 2017), França (2015 e 2018) e Portugal (2019). Em 2017, estreou a Missa de Alcaçus, de Danilo Guanais, no Carnegie Hall, em Nova Iorque.

O coro tem se dedicado à performance de obras da renascença ao período contemporâneo, destacando-se, nesse contexto, a música brasileira e as estreias de compositores(as) da região, dentre os quais Reginaldo Carvalho, Marcílio Onofre, Adriano de Sousa, Laís Lorrany, Luís Passos, Eli-Eri Moura, Beetholven Cunha e Vladimir Silva.



CORO DE CÂMARA VILLA-LOBOS

Sopranos:

Carmen Julieta Vilarim Gomes
Denize Barreto Rocha Sampaio
Eliza Leão Pinto Coelho
Izadora de França Santos Chacon
Karla Rafaella Lima Santos Souza
Maria de Fátima da Paz Teixeira
Ñasaindy Barrett de Araújo
Vânia Lícia de Figueiredo Melo

Contraltos:

Ana Maria de Souza Ferraz
Márcia Magalhães Ávila Paz
Maria Elizabeth Pimenta Braga
Martha Kristine Barreto Arcela
Luciana Barros da Costa
Paloma Silva
Roberta Silva Alves dos Santos
Vilma Fernandes de Lima

CORO DE CÂMARA VILLA-LOBOS

Tenores:

Ailton Araújo de França
Alessandro Delmiro Ferreira
Almir Araújo de França
André Luiz de Lucena Monteiro
Leonardo Domingos Vieira
Pablo Henrique Rodrigues Jaruzo

Baixos:

Francisco de Assis de Lima Lopes
Gilson Pedrosa dos Santos
José Eduardo Cunha Lima
Ottoni de Figueiredo Melo
Paulo Adriano dos Santos
Pedro Paulo Queiroz da Costa
Reginaldo Venâncio Júnior
Salomão Neves Filho

Preparadora vocal: Izadora França

Pianista: Hamurábi Ferreira

Regente: Carlos Anísio

CORO DE CÂMARA VILLA-LOBOS

O Coro de Câmara Villa-Lobos vem se consolidando ao longo dos seus 32 anos de existência como um dos mais versáteis grupos corais do nordeste, convidado para participar de importantes eventos no país.

Nessa ininterrupta trajetória, participou da gravação de importantes CDs de obras eruditas e populares, entre eles Cancioneiro de Ipuarana e Todas as Ondas do Rádio. Participou de vários projetos que envolvem obras sacras, além de montagens teatrais e de festivais pelo Brasil. Também realizou recitais em Salvador, Recife, Natal, João Pessoa e várias outras cidades da Paraíba.

O CCVL vem realizando seguidamente, desde o ano 2000, o Concerto de Trevas, evento que acontece sempre às Quartas-feiras de Trevas, no qual são interpretadas obras de compositores e épocas diversas, alusivas à trajetória dos últimos momentos de Jesus Cristo.



VLADIMIR SILVA



Vladimir Silva é doutor em Música pela Louisiana State University (Regência-Canto) com atuação nas Américas, Europa e África. Tem artigos e peças publicadas pela FUNARTE, UFPE, Gentry Publications/Hal Leonard e em vários periódicos.

Estreou obras de Beethoven, Cunha, Liduino Pitombeira, Eli-Eri Moura, Marcílio Onofre, Lorrany Andrade, Reginaldo Carvalho e Danilo Guanais. Deste último, regeu a world première da Missa de Alcaçus, no Carnegie Hall (EUA, 2017).

É docente nos cursos de graduação e pós-graduação (UFCG-UEPB), regente do Coro de Câmara de Campina Grande e idealizador, produtor e Diretor Artístico do Festival Internacional de Música de Campina Grande (FIMUS).

CARLOS ANÍSIO



Realizou seus estudos iniciais na Escola de Música Anthenor Navarro. É Bacharel em Música (UFPB/83) e Mestre em Regência Orquestral (UFBA/97), tendo ingressado como docente da UFPB em 1991. Diretor e compositor premiado de trilhas musicais para cena e audiovisual.

Dirige o Coro de Câmara Villa-Lobos com o qual gravou os CDs Cancioneiro de Ipuarana e Todas as Ondas do Rádio. Dirigiu, regeu e arranjos os seguintes CDs: Viva Nau Catarineta, Poetas Sem Concerto, Travessuras: Dez Canções Infantis, Zé Lins: O Pássaro Poeta, Antologia Musical: Viva Pedro Santos!, Joaquim Pereira: Dobrados & Valsas, No Bagaço da Cana: Um Brasil Adormecido (Cátia de França), 50 Anos de Arte no Reino da Cantoria (Oliveira de Pannels), José Alberto Kaplan: Obras Orquestrais, Cantata Pra Alagamar (J. A. Kaplan/W. J. Solha) e Antologia Brasileira: Música para Grupo de Metais. Atualmente é Coordenador da Orquestra Sinfônica da UFPB.

ALZENY NELO



Mestre em Música pela Universidade Federal do RN, aperfeiçoou-se pela Ecole Normale de Musique de Paris/Alfred Cortot. Estreou na cena lírica francesa com as óperas *Les Fêtes de l'Amour et de Bacchus*, de Lully e *Die Zauberflöte*, de Mozart. Interpretou personagens como Stephano, na ópera *Romeo et Juliette* de Gounod, no Theatro Municipal do RJ e Theatro São Pedro/SP, foi solista no oratório *A Criação* de Haydn no Theatro Municipal do RJ. Foi solista nas *Bachianas Brasileiras N5* de Villa Lobos em vários concertos no Brasil e recentemente na Estônia, dentre outros. Foi Premiada internacionalmente em vários concursos e no Brasil destaca-se o Primeiro lugar no I Concurso Nacional de Canto Lírico, Rio de Janeiro. Atualmente, Alzeny Nelo é fonoaudióloga, preparadora vocal da Camerata de Vozes do RN, e professora nas classes de canto da Escola de Música da UFRN.

VIRGÍNIA CAVALCANTI



É Bacharel em Canto pela UFPE, e Mestre em Música – Práticas Interpretativas dos séculos XX e XXI pela UFRN. É professora efetiva do curso de Música/Canto da UFPE e integrante do grupo vocal Contracantos. Venceu os prêmios Júri Popular e Intérprete de Canção no V Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão (2005).

Tem atuado como solista em diversos títulos do repertório tradicional de ópera, como em Dido e Eneas (Dido) de H. Purcell, Carmen (Carmen) de G. Bizet, Rigoletto (Maddalena) de G. Verdi, entre outros. Tem especial interesse na interdisciplinaridade das Artes e em música da atualidade, tendo sido solista em estreias mundiais de óperas e de vasto repertório de concerto e de câmara, como em Pahy T una (Yuru) de Leonardo Boccia, A Sessão da Câmara (Saúde) de Villani-Côrtes, Último Dia (Sílvia) de Armando Lôbo, Réquiem Nordestino para Ariano Suassuna de Dierson Torres, e O Coração Latino-Americano de Amaral Vieira, entre outros.

LUCAS MELO



Lucas Melo, tenor natural de Recife, é aluno da professora Amarilis de Rebuá. Iniciou sua trajetória operística em 2012 como Tamino, em A Flauta Mágica de Mozart. Atuou em produções educativas voltadas para escolas públicas, como O Contrato de Casamento de Rossini (2017). Destacou-se como solista em Carmina Burana, de Carl Orff, e interpretou papéis como Cânio (Pagliacci), Turiddu (Cavalleria Rusticana) e Beppe (Rita, de Donizetti).

Participou de óperas pernambucanas de José Siqueira e Euclides Fonseca, como A Compadecida (Padre João), Il Maledetto (Caim) e Leonor (Padre Antônio). Lucas foi premiado em diversos concursos, incluindo o Bixiga Canta (Melhor Intérprete de Canção Brasileira), Maria Callas (2º lugar), Carlos Gomes (2º lugar), Linus Lerner (1º lugar), Natércia Lopes (1º lugar) e Joaquina Lapinha (2º lugar, voltado a artistas negros, pardos e indígenas).

LUIZ KLEBER QUEIROZ



O barítono e professor de canto da UFPE, Luiz Kleber Queiroz, é Mestre em Música pela UFPB e Bacharel em Canto pela UFRJ. Estudou canto com o tenor Victor Prochet e com Cilene Fadigas, Inácio de Nonno e José Vianey dos Santos. Integrou, por quinze anos, o Coro do Theatro Municipal-RJ.

Como solista atuou em recitais de câmara, concertos com orquestra e óperas, como: Don Giovanni, As Bodas de Fígaro, A Flauta Mágica, O Elixir do Amor, Cavalleria Rusticana, Don Pasquale, Gianni Schicchi, L'Orfeo, Carmina Burana, L'Enfant Prodigue, I Capuleti e I Montecchi, King Arthur, La Cenerentola, Petite Messe Solennelle, Um Requiem Nordestino (Dierson Torres), A Paixão Segundo Alcaçus (Danilo Guanais), O Pescador e Sua Alma (Marcos Lucas), Artista da Fome (Armando Lôbo), Kairós: Minióperas do Tempo Oportuno (Victor Luiz), Leonor (Euclides Fonseca), Magnificat e Peabiru (João Guilherme Ripper), entre outras.

Integrou o Quarteto Colonial, grupo vocal com o qual se apresentou por todos os estados do país e no exterior.

EMÍDIO NOGUEIRA



Emídio Nogueira concluiu o Curso Técnico Integrado ao Médio (CTIM) Subsequente em Música no ano de 2022, com habilitação em trombone. Foi integrante do grupo Cariribone entre os anos de 2019 a 2023 e da Banda de Música do IFPB – Campus Monteiro de 2019 a 2022. Atuou como bolsista no projeto de pesquisa "Elaboração de material didático para trombone: sugestões de exercícios práticos para o estudo de obras para o instrumento" (2020), sob orientação do Prof. Me. Marlon Barros, no IFPB – Campus Monteiro.

Em 2023 e 2024, foi bolsista e professor no projeto de extensão voltado ao ensino de trombone, bombardino e tuba, coordenado pelo Prof. Me. Jean Márcio, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Atualmente, é aluno do Bacharelado em Música com habilitação em trombone pela UFCG. Integra o Grupo de Trombones da UFCG, participando ativamente de atividades artísticas e acadêmicas.

Recentemente participou do 3º Festival de Música do Sesc Paraíba, ampliando sua atuação como intérprete e fomentando o intercâmbio artístico-cultural no cenário musical paraibano.

A OSUFPB

A OSUFPB é um grupo cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da instituição. A Orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense. Atualmente conta vinte e um músicos fixos – dezenove de cordas, uma trompa e um clarinete - e com a participação eventual de professores e alunos dos cursos de música da UFPB, além de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.



DÚVIDAS FREQUENTES

O que acontece se eu chegar atrasado(a) para o concerto ou precisar sair?

Se você chegar atrasado(a) procure entrar na Sala somente no intervalo entre os movimentos de uma obra, ou quando houver aplauso. A mesma orientação serve quando você precisar ir ao banheiro durante a apresentação.

Qual é a idade ideal para assistir aos concertos da OSUFPB?

Todas as idades são bem-vindas em nossos concertos. Porém, recomenda-se a presença de crianças de 6 anos para cima, ou que já tenham a disciplina para manterem-se em silêncio durante as apresentações. Esta decisão deixamos a cargo de seus pais.

Mas afinal, é para aplaudir ou não?

A música sinfônica muitas vezes é dividida em partes - ou "movimentos" como são chamados. Entre um movimento e outro existe um silêncio. Nestes intervalos, não aplaudimos. Só se aplaude ao final de cada obra. Você pode acompanhar esses movimentos atrás do programa, na página 02.

Eu posso filmar ou fotografar o concerto?

Claro, fiquem a vontade para registrar nossos concertos. Só pedimos que não usem flashes, pois atrapalham nossos músicos. E se postar os registros, marca a gente no Instagram: @osufpb.oficial

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitora
TEREZINHA DOMICIANO

Vice-reitora
MÔNICA NÓBREGA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

Diretor
ULISSES CARVALHO DA SILVA

Vice-diretora
FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS
CISNEIRO SOARES DE ANDRADE

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM
FRANCISO DE ASSIS MESTRINEL SANTANA

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI

Coordenador executivo
GLÁUCIO XAVIER DA FONSECA

Diretor da OSUFPB
CARLOS ANÍSIO

Arquivista musical
MATEUS BARBOSA

Divulgação
ADEILDO VIEIRA

Assessoria de Imprensa
AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)

Apoio técnico
ISAÍAS FERREIRA LUCAS
JOSÉ BERNARDO DA SILVA

Bolsistas PROEX:
MARIANA DANTAS PIMENTEL
GABRIEL VICTOR GOMES COSTA

Estagiárias voluntárias:
DÉBORA SANTOS DE SOUZA
IASMIM NARA DINIZ BARBOSA
LAURA BEATRIZ VALERIO DE MOURA

Realização:

